

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 17 de janeiro de 2017

Para dar crédito onde o crédito é devido

Comentário de Allan N. Spreen, MD

(OMNS, 17 de janeiro de 2017) Me causou certo pesar ler a entrevista publicada pelo Medscape em 8 de novembro de 2016, sobre a possibilidade de um suplemento nutricional prevenir doenças mentais. [1]

A entrevista é com o Dr. Robert Freedman, o psiquiatra que tratou de James Holmes, o homem envolvido na filmagem de doze cineastas em um teatro em 2012. Visto que claramente o tratamento atual de tais indivíduos parece deixar algo a desejar, o artigo discute a possibilidade de a falta de um receptor nicotínico de acetilcolina em funcionamento adequado estar envolvida em transtornos mentais. [2] Este tipo de receptor é amplamente distribuído no cérebro. Dr. Freedman percebeu que, como um receptor nicotínico de acetilcolina se liga à nicotina da fumaça do tabaco, isso pode explicar as "taxas muito altas de tabagismo em pacientes com esquizofrenia; eles podem estar se automedicando para aumentar a atividade do receptor defeituoso".

A entrevista detalhada se apóia na possibilidade de que algumas mulheres grávidas possam ter uma deficiência de colina (da qual não duvido por um momento, junto com muitas outras deficiências), devido à sua aparente capacidade de afetar os receptores de acetilcolina no cérebro.

A discussão segue rapidamente para o mundo da genética, quando ele menciona a descoberta de que "também existem anormalidades geneticamente (sic) na regulação da colina, algumas das quais também estão associadas à esquizofrenia". Outros genes associados à esquizofrenia são abordados, colocando a discussão no campo do tópico tecnicamente quente (e cientificamente aceitável) da pesquisa genética de hoje. Não há menção à epigenética, que altera todos os tipos de fatores genéticos.

Quando questionado: "Que outras medidas preventivas para doenças mentais foram estudadas?" Dr. Freedman afirma: "*Não há muito lá fora.*" (ênfase adicionada) Ele também lamenta o fato de que "(t) os Institutos Nacionais de Saúde não estão atualmente financiando quaisquer ensaios de intervenções em humanos durante a gravidez para prevenir problemas de saúde mental." Certamente tenho que concordar com ele nesse ponto, embora seja sempre necessário olhar cuidadosamente para alguns dos resultados obtidos no passado.

Carta de um paciente para Abram Hoffer:

"Eu" perdi "a cabeça depois que meu terceiro filho nasceu. Finalmente fui diagnosticado com transtorno bipolar e comecei a tomar lítio e Paxil. Nos dois anos seguintes, vivi a vida no sofá, sem o suficiente energia para cozinhar refeições ou atender às necessidades das crianças. Eu pedalava a

cada três dias e lidava com horríveis pensamentos suicidas quase constantes. Meu peso cresceu de 123 para 200 libras até que descobri a terapia nutricional. "

"Meus sintomas mentais desapareceram em apenas algumas semanas de suplementação com niacina e outras vitaminas. Pude então parar de tomar os medicamentos que estavam me deixando tão letárgico."

"Agora tenho minha vida de volta, e meus filhos têm sua mãe de volta. Sinto-me muito feliz por ter sua pesquisa e a de outros em seu campo para apoiar a cura" milagrosa "que experimentei. Isso me dá muito conforto e segurança que eu não sou o único sendo ajudado tão tremendamente pela terapia com megavitaminas. "

"Atenciosamente, Nicole e crianças:" (Carta a Abram Hoffer, publicada originalmente no Boletim Doctor Yourself , Vol 2, No 25, 5 de novembro de 2002.)

Agora, para evitar qualquer confusão na mente do leitor, o tipo de receptor de acetilcolina mencionado no artigo do Dr. Freeman, um "receptor de acetilcolina nicotínico", é uma das duas classes de receptor de acetilcolina (sendo o outro muscarínico) no cérebro. Um receptor nicotínico abre um canal iônico de membrana para ativar um neurônio quando detecta a presença de nicotina. O leitor não deve cometer o erro de que um "receptor nicotínico" pode estar funcionalmente relacionado ao "ácido nicotínico", outro nome para niacina. Embora a niacina tenha sido originalmente derivada da nicotina, elas são moléculas diferentes e têm funções bioquímicas diferentes no corpo. [3] A niacina não se liga ao receptor nicotínico da acetilcolina mencionado pelo Dr. Freeman. Contudo,

Para não chover muito no desfile de ninguém, mas em um tema tão sério como a esquizofrenia (e seus efeitos em qualquer pessoa próxima ao distúrbio), é um tanto alucinante que, **ao estudar especificamente o efeito da nutrição no cérebro, o trabalho pioneiro do Dr. Abram Hoffer, MD, PhD, é totalmente ignorado.** Bem mais de meio século atrás, e sem o advento da genética avançada, o Dr. Hoffer (e outros) encontraram uma ligação importante entre a niacina e a esquizofrenia. [4-7] A identificação de um gene específico era menos importante, clinicamente, do que o descobrir que havia um problema bioquímico com a capacidade do corpo de absorver ou assimilar a niacina, também conhecida como vitamina B-3. Usando niacina em doses (às vezes muito) altas (ousado dizer 'megadoses'?), Ele descobriu que os delírios da esquizofrenia podiam ser controlados com sucesso!

"Como o autor, me surpreende a maneira como a explicação do Dr. Hoffer sobre a relação da niacina com a esquizofrenia é descartada. Encontrar uma base bioquímica sólida para a doença certamente supera o que é revelado ao se estar no sofá." - Ralph Campbell, MD

Do lado mais pessoal, esse tratamento com niacina certamente foi um fator importante na recuperação de minha irmã, que foi institucionalizada. Nossos pais disseram que ela nunca seria um membro útil e produtivo da sociedade; "É permanente", disseram eles. "Droga-a e supera isso." Dezoito meses após a intervenção do Dr. Hoffer com niacina, ela foi aceita na faculdade de direito, graduando-se, dentro do prazo, como advogada. (Se isso se qualifica como um membro útil e produtivo da sociedade é uma questão separada.)

Me entristece que um trabalho tão poderoso e perspicaz, disponível por mais de meio século, possa ser totalmente esquecido, particularmente quando o tópico é o tratamento da esquizofrenia *usando nutrientes dietéticos*. [8] Minha opinião pessoal é que, uma vez que o apelido de "ortomolecular" ou "megavitamina" é aplicada, terapias úteis e eficazes podem acabar sendo ignoradas. Nesse caso, uma velha "roda" de prevenção de doenças com dieta foi reinventada, e talvez a nova nem seja totalmente redonda: eu também sou a favor da colina, mas também sou a favor do inositol junto com todos os membros do complexo B, em quantidades que realizam o trabalho individualmente. [8,9]

Se alguém se preocupa em olhar, *há muito por aí*. Agradecimentos ao Dr. Abram Hoffer por nos iniciar neste caminho produtivo há tantos anos.

Aprender mais:

Entrevista com o Dr. Hoffer:

<http://www.doctoryourself.com/Hoffer2009int.pdf>, do *Journal of Orthomolecular Medicine* Vol. 24, No. 3, 2009.

Terapia de niacina usada pelo Dr. Hoffer:

http://www.doctoryourself.com/hoffer_niacin.html

Resposta detalhada do Dr. Hoffer aos críticos da terapia com niacina

http://www.doctoryourself.com/APA_Reply_Hoffer.pdf

Uma breve autobiografia:

http://www.doctoryourself.com/life_hoffer.html

Esquizofrenia:

http://www.doctoryourself.com/hoffer_anecdote.html, do *Journal of Orthomolecular Medicine* Vol. 10, No. 2, 1995.

Terapia com vitamina C para pacientes com câncer:

http://www.doctoryourself.com/hoffer_cancer_2.html

Niacina, doença coronariana e longevidade:

http://www.doctoryourself.com/hoffer_cardio.html

Referências:

1. Stetka B, Freedman R "Can a Prenatal Supplement Prevent Mental Illness?", *Medscape Family Medicine - Medscape Psychiatry* , 8 de novembro de 2016. [http://www.medscape.com/viewarticle/871311?src=WNL_infoc_161119_MSCPEDIT&uac=120541EV&impID=1236300 & faf = 1](http://www.medscape.com/viewarticle/871311?src=WNL_infoc_161119_MSCPEDIT&uac=120541EV&impID=1236300&faf=1)
2. Freedman R. Alpha7-agonistas do receptor de acetilcolina nicotínico para aprimoramento cognitivo na esquizofrenia. *Annu Rev Med.* 65: 245-261, 2014.
3. Laurence Brunton L, Chabner B, Knollman B. Capítulos 11, 31 em: Goodman e Gilman's The Pharmacological Basis of Therapeutics, 12ª edição, *McGraw-Hill Education / Medical; 12 edição* , 2011, ISBN-13: 978-0071624428.
4. Hoffer AF, Osmond H, Smythies, Schizophrenia: a New Approach. II. Resultados de um ano de pesquisa. *J. Mental Sci.* 100: 29-45, 1954.
5. Hoffer A, Osmond H, Callbeck MJ & Kahan I: Tratamento da esquizofrenia com ácido nicotínico e nicotinamida. *J. Clin. Exper. Psychopathol.* 18: 131-158,1957.
6. Hoffer A, "Niacin Therapy in Psychiatry", *CC Thomas* , Springfield III, 1962.
7. Hoffer A, Saul AW. Niacina: a história real: Aprenda sobre as maravilhosas propriedades curativas da niacina. *Publicações Básicas de Saúde.* (2015) ISBN-13: 978-1591202752.
8. Ames BN, Elson-Schwab I, Silver EA. A terapia com vitaminas em altas doses estimula enzimas variantes com afinidade de ligação da coenzima diminuída (Km aumentado): relevância para doenças genéticas e polimorfismos. *Am J. Clin. Nutr.* 57: 616-658, 2002.
9. Hoffer A, Saul AW, *Medicina Ortomolecular para Todos: Megavitamina Terapêutica para Famílias e Médicos.* *Publicações básicas de saúde* , 2008. ISBN-13: 978-1591202264.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>